



ISSN 1982-3630

SBE

Antropoespeleologia

Boletim Eletrônico da
Seção de História da Espeleologia da SBE

Ano 3 - Nº 27 - 15/12/2009

PRESÉPIO DO VATICANO É INAUGURADO

O presépio montado tradicionalmente na Praça de São Pedro, no Vaticano, foi inaugurado algumas horas antes da Missa do Galo, que o Papa Bento XVI celebrou na Basílica de São Pedro. O papa apareceu por alguns instantes numa janela dos apartamentos com vista para a praça para acender uma vela, símbolo de paz, e abençoar as milhares de pessoas presentes, que o aplaudiram brevemente.

O presépio gigante, de 25 metros de altura e que ocupa 300 metros quadrados, representa o nascimento de Jesus. Os personagens, parentes de Jesus e moradores humildes da região, são representados por imagens de santos de até três metros de altura, com algumas delas datando de 1842. Estão dispostos numa gruta para a qual aponta uma estrela, instalada no centro da Praça São Pedro, diante do obelisco e ao lado de uma árvore de Natal gigante, vinda este ano da Valônia, e iluminada de azul e verde.

A arte de montar um presépio é muito popular na Itália. A inauguração foi seguida de um espetáculo com crianças e a orquestra do Vaticano.

AFP

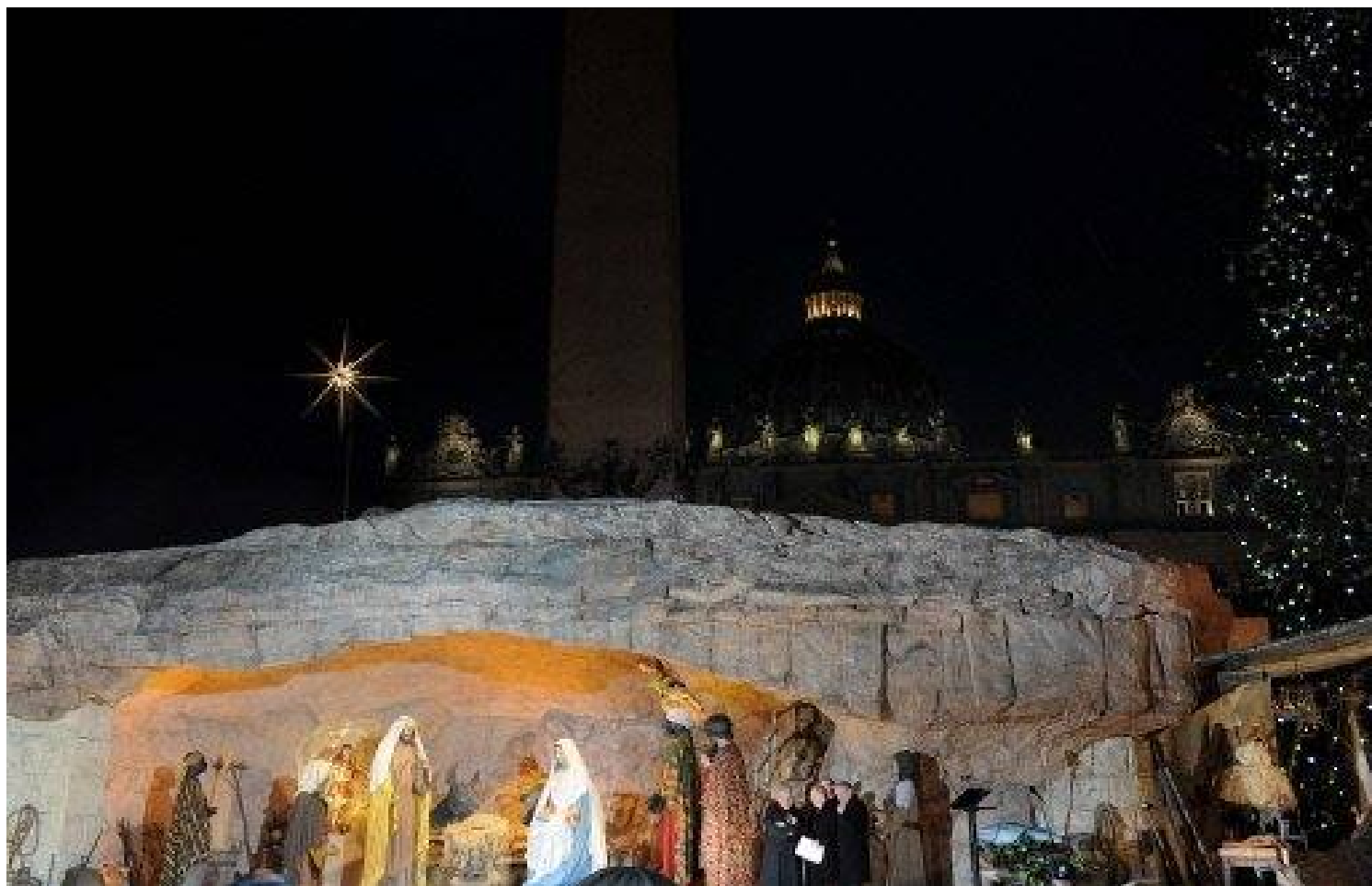


Foto do presépio gigante à frente da Basílica de São Pedro, em Roma. É possível perceber que a construção simula uma gruta (Foto: AFP)

TENSÕES INTERNAS OFUSCAM MENSAGEM DE PAZ QUE SAIU DE NAZARÉ

Em Nazaré, assim como em Belém, outra cidade da Terra Santa ligada ao nascimento de Jesus, os cristãos vivem o Natal na esperança de que os peregrinos não se esqueçam deles e em meio a tensões com seus vizinhos muçulmanos.

Cenário do anúncio do arcanjo Gabriel a Maria de ela que ficaria grávida do filho de Deus, Nazaré tem um ambiente tranquilo que contrasta com a agitação de Belém, onde são constantes as viagens e os ônibus turísticos.

"Nesta época por aqui está tudo muito tranquilo, esperamos um aumento no turismo talvez depois do Natal, porque agora estão todos em Belém", disse à Agência Efe Susana Mazzawi, funcionária de uma loja de lembranças perto da Basílica da Anunciação.

Segundo a vendedora, os primeiros turistas começarão a chegar em massa entre 26 e 27 de dezembro, embora a agitação em Nazaré dure apenas algumas semanas e depois volte à temporada baixa até o final de março, quando é lembrada a Anunciação.

Construída em 1969 sobre o lugar onde havia uma igreja, a Basílica é uma moderna estrutura de pedra bege coroada com uma cúpula cinza de 55 metros. Foi erguida sobre a chamada Gruta da Anunciação, a caverna na qual Maria recebeu o arcanjo Gabriel, segundo o catolicismo.

Ao redor da Basílica, na parte antiga de Nazaré, estão localizadas dezenas de instituições religiosas e escolares cristãs, além de lojas de lembranças para turistas de qualquer religião.

Como se não existisse o conflito de Oriente de Meio, na loja de Susana convivem pacificamente bandeiras israelenses e palestinas, quipás judeus com lenços típicos árabes e símbolos palestinos, rosários cristãos com árabes, bíblias com alcorões.

No entanto, a convivência pacífica parece ser quebrada nas ruas de Nazaré, onde a origem palestina de sua população não apaga velhas tensões entre cristãos e muçulmanos, embora as duas comunidades compartilhem o receio diante do Governo judeu de Israel.

"A tensão é diária e nos últimos dez anos a situação piorou", disse à Efe um jovem empresário que pediu para não ser identificado. Nazaré, conhecida como a "capital árabe de Israel" e que tem cerca de 66 mil habitantes, sempre foi de maioria cristã, mas nas últimas décadas sua população muçulmana cresceu até superar a que segue o cristianismo.

A mudança demográfica começou depois da guerra de 1948, quando o Estado de Israel tomou o controle da região de Nazaré e deslocou os muçulmanos de seus arredores, tanto palestinos quanto cristãos.

Há alguns anos, a comunidade islâmica tentou construir uma grande mesquita sobre o local considerado o túmulo de Shihab Eddin, guerreiro de Saladino, situada justo aos pés da Basílica da Anunciação.

A polêmica internacional e a ruim mediação do Governo israelense - que ficou encurralado entre os interesses do cristianismo, do islamismo e de seus próprios - esquentou os ânimos de um conflito social e religioso que, segundo moradores de Nazaré, "explode por qualquer lado e a qualquer momento".

"Viver aqui, como minoria, é um perigo permanente para nós", assegura uma acompanhante do jovem empresário, que acusa o Governo israelense de aproveitar-se do conflito em Nazaré para seus próprios fins políticos.



Basílica da Anunciação

(Foto: <http://www.ianandwendy.com/slideshow/Israel/Nazareth/picture1.htm>)

LABORATÓRIOS DE ARQUEOLOGIA DA UEPB E DO HOMEM POTIGUAR, DA UERN, SE UNEM PARA ESTUDAR OS GRUPOS HUMANOS PRETÉRITOS DA REGIÃO DA PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE



Equipe do LABAP/UEPB e do Laboratório Homem do Potiguar - UERN

Juvandi de Souza Santos

Equipes de dois importantes laboratórios de Arqueologia, da UEPB e UERN, já realizaram duas atividades de salvamento e escavação arqueológica no estado do Rio Grande do Norte. A primeira atividade,

um salvamento arqueológico, deu-se no município de Tenente Ananias, no mês de setembro e, a segunda atividade, uma escavação, ocorreu entre os dias 31 de outubro e 01 de novembro do ano em curso. Esta última ocorreu na Furna dos Caboclos Bravos, uma necrópole indígena encravada nos confins dos Seretões do estado do Rio Grande do Norte, no município de Santana do Matos.

A pequena furna está repleta de materiais arqueológicos (ossos humanos, contas de colar e trançado de caroá), localizada em meio a inúmeras cavidades naturais, muitas delas repletas de figuras rupestres.

O cenário é bucólico. De uma das laterais da Furna dos Caboclos Bravos, avista-se o extinto vulcão Cabuji, localizado na parte central do Rio Grande, podendo ser visto a centenas de quilômetros.

O projeto que no Rio Grande do Norte é coordenado pelo arqueólogo Waldeci dos Santos, tem como principal objetivo o de estudar as culturas humanas pretéritas da região e, como entre esses grupos ágrafos as fronteiras territoriais não são as fronteiras políticas de hoje, o Prof. Dr. Juvandi Santos, do LABAP/UEPB se uniu à equipe do prof. Waldeci, para desenvolverem um amplo projeto que visa a estudar o passado humano da região (pré-histórico e histórico), que atualmente formam os estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte.

O material arqueológico está sendo analisado na Universidade Estadual da Paraíba e, nos próximos meses será possível termos resultados surpreendentes para os dois estados, que possam contribuir para elucidar como se deu o processo de povoamento e extinção dos grupos humanos indígenas.

As duas equipes são constituídas por vários pesquisadores e técnicos: 1, equipe do LABAP/UEPB; Prof. Dr. Juvandi Santos, o aluno do curso de História, Thomas Bruno e o artista plástico Dennys Mota. Da parte da UERN – Laboratório do Homem Potiguar -, a coordenação está a cargo do Doutorando Waldeci Santos Júnior, Helano Francisco de Miranda Carlos, Historiador, Cláudio Gustavo - Graduando de Ciências Sociais da UFRN, Luiz Carlos Medeiros da Rocha - graduando de História pela UERN, Gilson Luiz da Silva e Antonio Luiz da Silva – auxiliares de escavação.



Extinto vulcão Cabuji , Rio Grande do Norte

Foto do leitor

PRESÉPIO «VIVO» NA GRUTA DA MADONA DE FRASSASI, ITÁLIA



Copyright © Appenninoturismo.it - Tutti i diritti riservati



Copyright © Appenninoturismo.it - Tutti i diritti riservati



Copyright © Appenninoturismo.it - Tutti i diritti riservati



Copyright © Appenninoturismo.it - Tutti i diritti riservati

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica
da América Latina e Caribe

Antes de imprimir
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente

EXPEDIENTE

SBE *Antropoespeleologia* é uma publicação eletrônica da
SBE - Sociedade Brasileira de Espeleologia.

Telefone/fax. (19) 3296-5421. Contato: historia@sbe.com.br
Comissão Editorial: Luiz Eduardo P. Travassos (Coordenador),
Isabela Dalle Varela e Rose Lane Guimarães.

Revisão: Delci Kimie Ishida

Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.